



MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTES

Lorena Miguel de Sousa (1); Rayssa Carvalho de Oliveira(2); Andréa Nazaré Barata de Araújo (3); Marcela Marçal Marciel Monteiro (4)

(1) acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da UNIFESSPA,
Lore2017miguel@gmail.com

(2) acadêmica de Arquitetura e Urbanismo da UNIFESSPA,
Rayssacarvalho.arq@gmail.com

(3) Mestra em Gestão de Rec. Naturais e Das. Local da Amazônia,
UFPA,2013, Professora Assistente, DE, andreab.arquiteta@gmail.com

(4) Mestra em Engenharia Civil, UNICAMP, 2006, Professora Assistente, DE,
4m.arquitetura@gmail.com

RESUMO

Este resumo expandido tem como objetivo, de sintetizar um dos maiores problemas nas cidades brasileiras, acerca da mobilidade urbana e transportes, e conceituar os elementos atribuídos a esse tema e bem como trazer as suas características que mantem nos dias atuais, partindo de uma revisão bibliográfica. Será analisado principalmente os aspectos pontuais, deslocamento da população no espaço geográfico, herança histórica da política rodoviária, e poluição ambiental, com relevância a sustentabilidade e acessibilidade. Visa também mostrar algumas proposta de intervenção viáveis para o relacionado a esses aspectos, pois o planejamento é essencial para o desenvolvimento da mobilidade.

Palavras-chave: mobilidade urbana, transportes, sustentabilidade

ABSTRACT

This expanded summary aims to synthesize one of the biggest problems in Brazilian cities about urban mobility and transport, and to conceptualize the elements attributed to this theme and bring their characteristics that they maintain today, starting from a literature review. . It will be analyzed mainly the punctual aspects, population displacement in the geographic space, historical inheritance of the road politics, and environmental pollution, with relevance the sustainability and accessibility. It also aims to show some viable intervention proposals related to these aspects, as planning is essential for the development of mobility.

Keyword: urban mobility, transport, sustainability

1. INTRODUÇÃO

A mobilidade urbana e transporte estão vinculada a si próprio. No dicionário mobilidade significa “facilidade para se mover”, logo o ponto de vista é tornar essa facilidade de mover e tornar eficiente, ágil e prestativo. Em questão geográfica, qualquer cidade irá precisar de um tipo transporte por conta do tamanho territorial da cidade, para poder se locomover. De fato, o tráfego citadino do Brasil enfrenta muitos desafios. Em defesa dessa assertiva, é possível citar o fenômeno popularmente conhecido como “engarrafamento”. Causado pelo grande crescimento da frota veicular e pelo exíguo aumento do número de rodovias do país, esse é o principal problema enfrentado pelos setores nacionais de transporte

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Pesquisar sobre as questões da mobilidade urbana e transportes em cidades brasileiras

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Pesquisar sobre o conceito das cidades compactas, diferenciando de cidade dispersas;
- Identificar indicadores sustentável de mobilidade
- Estudar sobre o desenvolvimento dos transportes até os dias atuais

3. MÉTODO

3.1 PESQUISA DOCUMENTAL

Por ser um resumo expandido com base em pesquisas documentais visou buscar por literaturas relacionada ao tema para fundamentação teórica do trabalho através de pesquisas a artigos teóricos e científicos publicados, dissertações, teses, sites e outros materiais de relevância ao tema.

4. DISCUSSÕES

4.1 CONCEITO DE CIDADES COMPACTAS

A definição sobre a cidade compacta trata de morar, estudar, trabalhar e ter lazer nas proximidades do bairro na qual o indivíduo mora, com intuito de se deslocar o mínimo possível pela cidade. Já o oposto é, portanto as cidades dispersas, onde as necessidades e os desejo do cidadão estão mais distantes de suas moradias provocando o aumento das distancias nos deslocamentos e da dependência de automóveis particulares e públicos para tal locomoção.

De acordo com o Soja (2000), a separação de cidade compacta e dispersas já havia sido mencionada por Lewis Mumford, no livro *the city um history* (1961), diferenciando as formas políticas governamentais (PESCATORI,2015). Esses questionamentos são fundamentais e essenciais pois instigam notadamente as ações sociais e econômicas. Mumford afirma que o meio urbano é um reflexo vivo físico do “drama urbano”, e quando o espaço físico se encontra desordenado, “as funções sociais que ele abriga se tornam mais difíceis de expressar” (MUMFORD,1937:94).

4.2 INDICADORES DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEIS

Entende-se por mobilidade, a conjura que permite a locomoção de pessoas em uma cidade, com intuito de distender ligações sociais e econômicos. De acordo com Costa (2008) elementos como as proporções do espaço urbano, o enredamento das intervenções neles exercidas, a ociosidade de incumbência de transporte, e as peculiaridades da população, principalmente no que diz respeito aos quesitos como gênero, faixa etária e renda induzem a mobilidade. Desse modo, circunstância de mobilidade sensibiliza diretamente o avanço econômico das cidades, a relação social e o bem estar do residente.

Segundo Gomes (2000), os indicativos e indícios podem colaborar para uma parcela de inversões em conformidades estruturadas com base nos estudos realizados. Dentre essas invenções, ressaltam-se locais, execução de diretrizes, considerações de aptidão, averiguação científica e informação ao público. Os indícios são obtidos decorridos de um agrupamento de dados (padrões e alteráveis) e quando avaliados partindo de uma posição analítica estabelecem sub-índices dos quais os valores quadram-se como mecanismo de ajuda para a concretização de ações e deliberações atuais e futuras.

4.3 DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTES ATÉ OS DIAS ATUAIS

No século XIX, o transporte de carga e o transporte público e privado de pessoas, tinham um importante elemento comum: eram todos de sua maioria, realizada por animais. Era bastante utilizado em Nova York, onde por exemplo, beirava cerca de 200 mil cavalos (RUBIM; LEITÃO, 2013).

Em decorrer, foram surgindo os problemas sociais e sanitários trazido pelas quantidades de cavalo. Era cerca de 10 Kg de fezes de um só cavalo por dia. Houve várias tentativas para ser solucionando mas a partir do século XX, passou a ser controlado com a disseminação de carros Criando a oportunidade de permitir as interações e promovendo acessibilidade aos locais.

A expansão do carro trouxe inúmeros benefícios para o desenvolvimento tecnológico e econômico das sociedades introduzindo mudanças significativas no mercado (Fordismo) trazendo pontos de vista negativo e positivos que são sentidos até hoje (RUBIM; LEITÃO, 2013).

Uso dos automóveis tornou-se um grande problema, voltando a enfrentar e discutir impactos sociais e ambientais e saúde pelo uso exagerado, dentre as principais causas de morte em decorrência da poluição atmosférica, podendo destacar os acidentes vasculares cerebrais, doenças cardíacas e doenças respiratórias, relacionando também ao câncer de pulmão.

O Brasil, em 1956, passou pelo incremento automobilístico por política pública gerando aumento de carro e motocicleta. Foi o marco de industrialização no Brasil, que impulsionou o progresso da economia, promoveu a concentração da população nas cidades e valorizou áreas urbanas. No entanto, por outro lado a mobilidade motorizada por veículos particulares atende apenas uma parte da população com maior poder aquisitivo e tem demonstrado ineficiências por se tratar de um meio de transporte poluente que tem congestionando as vias de grandes e médias cidades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS OU ETAPAS FUTURAS

O conceito do desenvolvimento sustentável vem sendo extensivamente abordado na definição da organização no centro urbanos, desfrutando inúmeras abordagens. A sustentabilidade com os seus parâmetros (sociais, ambientais e econômicos) viabilizam solucionar as exigências das gerações atuais, sem incluir as consequentes gerações, deste modo, respeitando a propensão de suporte e responsabilidade com o meio ambiente. A preocupação gradativa com a desenvolvimento sustentável consequentemente apresenta-se na área de planejamento de transporte e urbano, abrangendo também as numerosas áreas do conhecimento. A mobilidade urbana vem sendo frequentemente debatida pelas autoridades, uma vez que estabelece influência sobre a economia do país, ligada diretamente a locomoção de pessoas, que é um fator imprescindível para a melhoria da qualidade de vida. De fato, a sociedade atual, acelerada e sintética, está acompanhada de problemas condizentes à mobilidade urbana e os transportes que transitam nas vias brasileiras. Portanto, algumas mudanças são de grande relevância para melhorar a mobilidade no Brasil. Para tal fim, é indispensável ações como a implantação de ciclovias, a ampliação dos transportes de rede pública, ressaltando também a dotação de rodízios veiculares, amenizando congestionamentos extensos e consequentemente colaborando a diminuir a poluição do meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- NASCIMENTO, Márcio S.; **implantação e evolução da indústria automobilística no Brasil**. 2016, 07, 67.
- GEOVANY, J.A; MARTA, A. B.; **novos paradigmas do urbanismo sustentável do Brasil: A revisão de conceitos urbanos para o século XIX**. 2010.
- RUBIM, Bárbara; LEITÃO, Sérgio; **plano de mobilidade urbana e futuro das sociedades**. São Paulo, 2013.
- PESCATORI, Caroline; **o paradigma das cidades compactas no debate urbanístico contemporâneo**. Brasília, 2015.
- CAMPOS, Vânia B.G; RAMOS, Rui A.R; **Proposta de mobilidade urbana sustentável relacionando transporte e uso de solo**. São Carlos. 2005.
- MELLO, Erick.S; **Mobilidade urbana sustentável em projetos estruturantes: Análise Urbanístico e Ambiental do corredor de tratamento da Avenida Bernardo Vieira**. Natal. 2008.
- <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>, acessada Novembro 2019
- <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetura/o-que-e-mobilidade-urbana>, acessada Novembro 2019.
- <https://www.todamateria.com.br/mobilidade-urbana>, acessada Novembro 2019